

POESIA

Me enfeite de Negras raízes

***Dessas que irradiam luta numa manhã brasileira para viver a própria cor,
o próprio sangue nessa mulher que vê mundos dentro de si***

Meus olhos é uma janela aberta

***Muitas vezes dói e também se encanta com o movimento dessa marcha
africana***

Cante, voem Negras Raízes!

O céu é um oceano para mergulharem nessa igualdade

Vós que voam, embalam, expiram

E nos inspiram!

Cintia Gushiken.

Tupã, SP

Dedicado à Revista África e Africanidades